



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Caracterização do uso e manejo de quintais agroflorestais na área rural de Belterra, Mojuí dos Campos e Santarém, Pará

Characterization of the use and management of agroforestry yards in the rural area of Belterra, Mojuí dos Campos and Santarém, Pará

SOUSA, Evely Amanda Bernardo de¹; SILVA, Rudyelison Pereira da²;
SANTOS, Brenda Larissa Goudinho dos³; ANJOS, Rose Kelly Fernandes dos⁴;
LOPES, Lucas Sergio de Sousa⁵; PAULETTO, Daniela⁶

¹Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, evellybernardo20@gmail.com;

²UFOPA, rudyelison_17@hotmail.com; ³UFOPA, larissasantos.stm@gmail.com;

⁴UFOPA, rosekelly.fa@gmail.com; ⁵UFOPA, lucaasergio@gmail.com;

⁶UFOPA, danielapauletto@hotmail.com

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

O objetivo dessa pesquisa foi realizar uma caracterização acerca do uso e manejo em quintais agroflorestais na área rural dos Municípios de Belterra, Mojuí dos Campos e Santarém, Estado do Pará. Nesta pesquisa foram amostrados 25 quintais agroflorestais nas comunidades de São Jorge, Garrafão, Cipoal, São Raimundo e Irurama, localizadas na zona rural com obtenção de dados por meio de entrevista semi-estruturada e visita *in loco* dos quintais. Os quintais agroflorestais das áreas rurais estudadas apresentaram composição florística bastante diversificada com predominância de espécies frutíferas devido ao seu importante papel na alimentação das famílias e de hábito arbóreo promovendo o sombreamento e conforto, e mesmo com a prática reduzida de manejo o índice de patologias foi baixo indicando as espécies encontradas como resistentes a pragas e doenças.

Palavras-chave: Agrofloresta; segurança alimentar; horto caseiro.

Abstract

The objective of this research was to perform a characterization about the use and management in agroforestry yards in the rural area of the Municipalities of Belterra, Mojuí dos Campos and Santarém, State of Pará. In this research 25 agroforestry farms were sampled in the communities of São Jorge, Garrafão, Cipoal, São Raimundo and Irurama, located in the rural area with data collection through a semi-structured interview and visitation in loco backyard. The agroforestry quintals of the studied rural areas showed a very diversified floristic composition with a predominance of fruit species due to their important role in family feeding and arboreal habit, promoting shading and comfort, and even with reduced management practice the index of pathologies was low indicating The species found to be resistant to pests and diseases.

Keywords: Agroforestry; food safety; home Garden.

Introdução

O quintal agroflorestal – QAF, é uma prática de uso sustentável da terra classificado como parte integrante de um Sistema Agroflorestal – SAF, composto principalmente de frutíferas, plantas medicinais e pequenos animais, um tipo de sistema bastante



praticado nas regiões tropicais por famílias residentes tanto em zonas rurais como periurbanas e urbanas, localizado nas áreas próximas a residência (ALMEIDA e GAMA, 2014; FLORENTINO, et al., 2007; ROSA, et al, 2007;).

As práticas dos QAF's resultam de conhecimentos transmitidos ao longo das gerações e representam a união entre exploração e conservação dos recursos locais, causando pouca ou nenhuma degradação ao meio ambiente (ROSA, et al, 2007; CASTRO, et al, 2009). Almeida e Gama (2014), ressaltam a importância destes quintais como sendo capazes de propiciar benefícios terapêuticos, conforto ambiental e de recreação para as famílias.

Esse tipo de sistema está fortemente relacionado a segurança alimentar das famílias, devido a produção de alimento para complementação da dieta familiar baseada no cultivo de espécies alimentícias, horta caseira e plantas medicinais (FLORENTINO, et al., 2007; ROCHA GARCIA, et al., 2015). Apesar de sua importância, estudos acerca dos quintais agroflorestais ainda é incipiente em algumas regiões do Brasil.

Nesse sentido objetivou-se realizar uma caracterização acerca do uso e manejo em quintais agroflorestais na área rural dos Municípios de Belterra, Mojuí dos Campos e Santarém.

Metodologia

O estudo foi realizado em cinco comunidades localizadas na zona rural dos Municípios de Belterra, Mojuí dos Campos e Santarém, situados na região oeste do Estado do Pará, sendo elas: Cipoal, Irurama, São Jorge, Garrafão e São Raimundo. De acordo com Köppen, nesta região o clima é caracterizado como Am, com pluviosidade média anual de 1820 mm e temperatura média de 25.5° C. Os solos predominantes são os latossolos amarelos e vermelho-amarelo (ALMEIDA e GAMA, 2014).

A amostragem se deu pela seleção de 5 (cinco) quintais agroflorestais em cada comunidade, totalizando 25 áreas amostrais. Para a obtenção das informações foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e observações *in loco* juntamente com os responsáveis pela manutenção das práticas em suas respectivas propriedades.

As informações coletadas nas propriedades foram o tamanho do quintal (m²), tamanho da área de horta (m²), para as espécies foram coletadas informações como seu uso e ocorrência nos quintais, ocorrência de doenças, o hábito das espécies, tratos culturais realizados pelos proprietários, ocorrência ou não de comercialização dos produtos e valor médio dessa prática, além de DAP e altura total. Os dados foram tabulados e analisados através do *software* Microsoft Excel 2013.



Resultados e Discussão

Neste estudo foram identificados 777 indivíduos, distribuídos em 91 espécies de 46 famílias botânicas (Tabela 1). O número médio de indivíduos e espécie por quintal foi de 37 e 14,7, respectivamente. As principais espécies encontradas nos quintais agro-florestais foram as frutíferas: açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), manga (*Mangifera indica* L.), coco (*Cocos nucifera* L.), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Schum.) e banana (*Musa* spp.). As espécies florestais nativas da Amazônia mais encontradas foram: *Inga edulis* Mart. (Ingá), *Handroanthus serratifolius* (Ipê amarelo), *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Cumaru), *Bertholletia excelsa* H.B.K. (Castanha do Brasil) e *Carapa guianensis* Aubl. (Andiroba).

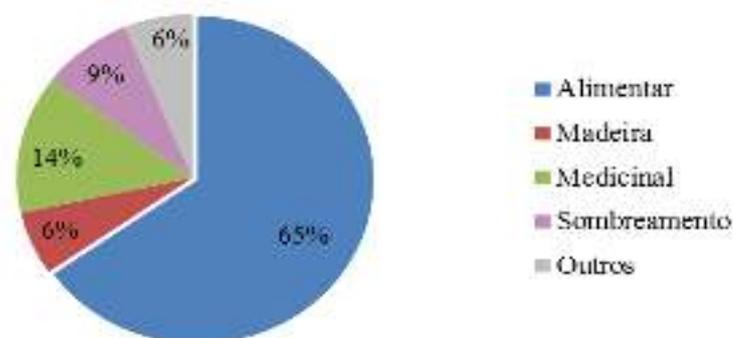
Tabela 1. Espécies e famílias botânicas identificadas nos quintais.

Família	Nome Popular	Família	Nome Popular
Alliaceae	Cebola	Lamiaceae	Alfavaca
	Cebolinha		Salva de marajó
Amaranthaceae	Mastrus	Lauraceae	Abacate
	Caju		Itauba
Anacardiaceae	Mangueira	Lecythidaceae	Castanheira
	Taperebá		Cuiarana
Annonaceae	Ata	Liliaceae	Jarana
	Biribá		Babosa
	Envira - preta		Quiabo
Apiaceae	Graviola	Malvaceae	Vinagreira
	Coentro		Muruci
Apocynaceae	Sucuba	Mapighiaceae	Acerola
	Açaí		Muúba
	Bacabeira	Meliaceae	Andiroba
	Buriti		Nim
Arecaceae	Coqueiro	Moraceae	Amapá
	Dendê		Amoreira
	Mucajá		Jaca
	Pupunheira		Bananeira



Asteraceae	Chicória		Araça
	Cuieira		Ginja
Bignoniaceae	Ipê amarelo	Myrtaceae	Goiaba
	Ipê roxo		Jabuticabeira
Bixaceae	Urucum		Jambeiro
	Inajá	Oleaceae	Azeitona
Bombacaceae	Sumaúma	Oxalidaceae	Carambola
Burseraceae	Breu	Passifloraceae	Maracujá
Caricaceae	Mamão	Phytolacaceae	Mucura caá
	Mamona		Pimenta
Caryocaraceae	Piquiá	Piperaceae	Pimenta do reino
Chrysobalanaceae	Pajurá	Poaceae	Milho
	Cana mansa	Punicaceae	Romã
Costaceae	Marupazinho		Café
Crassulaceae	Folha grossa	Rubiaceae	Genipapo
Cucurbitaceae	Abóbora		Arruda
	Macaxeira		Laranja da terra
Euphorbiaceae	Pião	Rutaceae	Laranjeira
	Seringueira		Limão
	Cumarú		Tangerina
	Ingá		Abiurana
Fabaceae	Jutaí	Sapotaceae	Cutiti
	Mari	Solanaceae	Pimenta de cheiro
	Tento		Cacau
Zingiberaceae	Mangarataia	Sterculiaceae	Cupuaçu

Entre os principais usos das espécies (Figura 1), 65% possuem caráter alimentar, 14% medicinal e 9% fornecem sombreamento. Ressalta-se que algumas espécies tiveram mais de um uso relatado, sendo estes contabilizados nas análises. De acordo com Florentino et al. (2007) a maioria das espécies encontradas em quintais agroflorestais fazem parte da dieta alimentar das famílias, indicativo da existência de um padrão estabelecido entre as famílias acerca do consumo de subsistência e da comercialização dos produtos gerados pelos quintais (LARANJEIRA, et al., 2015).



Esses índices demonstram que a principal finalidade dos quintais agroflorestais das áreas rurais pesquisadas é o de produzir alimentos que venham complementar a dieta das famílias associado a medicina tradicional.

Figura 1: Uso das espécies encontradas nos quintais agroflorestais.

Com relação ao hábito predominante das espécies (Figura 2), verificou-se que 36 são árvores, mostrando que além de servir como alimento o fator conforto térmico devido a formação de sombra, é de grande importância para as famílias (RAYOL, et al., 2013), 26 possuem o hábito herbáceo, 21 arbustos e 8 são palmeiras, Resultados semelhantes aos encontrados nos estudos de Rosa et al. (2009), exceto os Resultados referentes as palmeiras.

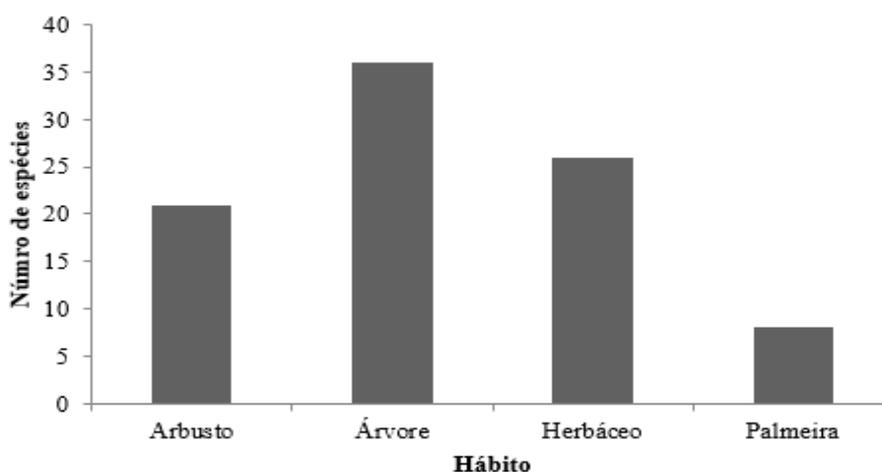


Figura 2: Hábitos das espécies encontradas nos quintais agroflorestais.

De acordo com as informações obtidas, 36% dos quintais apresentaram área ocupada por horta, corroborando com os Resultados da pesquisa de Laranjeira et al. (2015) em pesquisa realizada na área rural do Município de Senhor do Bonfim, estado da Bahia, devido as hortas serem uma forma importante de complementação da alimentação.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



A incidência de doenças foi relatada somente em 1 dos 25 quintais observados afetando as espécies acerola (*Malpighia emarginata*), o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Schum.) e a laranjeira (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck.), o que equivale a um total de 3,3% de espécies afetadas, índice satisfatório uma vez que apenas em 8% dos quintais desenvolve-se algum tipo de manejo como podas, limpeza ou adubação, Rocha Garcia et al., (2015) consideram o baixo índice de manejo como um aspecto cultural e social relacionado a fatores como preferência por espécies cujo manejo não necessita de grandes quantidades de insumos e pode ser realizado de maneira mais contrabalançada.

Conclusão

Os quintais agroflorestais das áreas rurais estudadas apresentaram composição florística bastante diversificada com predominância de espécies frutíferas devido ao seu importante papel na alimentação das famílias e de habito arbóreo promovendo sombreamento e conforto, e mesmo com a prática reduzida de manejo o índice de patologias foi baixo indicando as espécies encontradas como resistentes a pragas e doenças.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, L. S.; GAMA, J. R. V. Quintais Agroflorestais: Estrutura, Composição Florística e Aspectos Socioambientais em Área de Assentamento Rural na Amazônia Brasileira. **Ciência Florestal**, v. 24, n. 4, 2014.

CASTRO, A. P. de; FRAXE, T. de J. P.; SANTIAGO, J. L.; MATOS, R. B.; PINTO, I. C. Os sistemas agroflorestais como alternativa de Sustentabilidade em ecossistemas de várzea no Amazonas. **Acta Amazonica**, v. 39, n.2, p. 279-288, 2009.

FLORENTINO, A. T. N.; ARAÚJO, E. de L.; ALBUQUERQUE, U. P. de; Contribuição de quintais agroflorestais na conservação de plantas da Caatinga, Município de Caruaru, PE, Brasil. **Acta botânica brasileira**, n. 21, v. 1, 2007.

LARANJEIRA, D. B. S., et al. Quintais agroflorestais: Uma iniciativa de convivência com o semiárido. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 11, n. 20, p. 134, 2015.

RAYAOL, B. P.; ALVINO-RAYOL, F. O.; SILVA, M. C. P. Caracterização de quintais agroflorestais desenvolvidos por agricultores familiares do município de Alenquer, Pará. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, 2013.

ROCHA GARCIA, B. N.; VIEIRA, T. A.; OLIVEIRA, F. DE A. Quintais agroflorestais e segurança alimentar em uma comunidade rural na Amazônia Oriental. **Revista de la Facultad de Agronomía, La Plata**, v. 114, n.1, 2015.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



ROSA, L. S.; SILVEIRA, E. L.; SANTOS, M. M.; MODESTO, R. S.; PEROTE, J. R. S.; VIEIRA, T. A. Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, uso de espécies e divisão de trabalho familiar. **Rev. Bras. de Agroecologia**. v.2 n.2, 2007.

ROSA, L. S.; VIEIRA, T. A.; PIRES, H. C. G. Quintais agroflorestais em comunidades rurais de Bonito, Pará. **Revista Brasileira de Agroecologia**. v.4 n. 2, 2009.